

Brasil paga juros. Bancos reclamam

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

LONDRES — Desde o início da semana, os bancos britânicos vêm recebendo os primeiros pagamentos de juros dos seus empréstimos ao Brasil, suspensos desde a moratória da dívida externa em julho de 1989.

O levantamento parcial da moratória, entretanto, causou desapontamento devido ao pequeno valor dos pagamentos. Como não há uma centralização no recebimento das remessas, é difícil calcular quanto foi pago nos últimos três dias aos bancos britânicos, mas o total não deve ter ultrapassado US\$ 10 milhões. A Grã-Bretanha é o terceiro maior credor do Brasil, juntamente com a França.

Os débitos que estão sendo saldados fazem parte dos 30% de juros que vencem no primeiro trimestre deste ano, como prevê o plano aprovado pelo Governo brasileiro, no fim de 1990. Essas quantias iniciais são pequenas porque, conforme o último plano de reestruturação da dívida, feito no governo passado, os vencimentos dos juros foram concentrados principalmente no fim do último mês de cada trimestre.

Os 30% de juros da dívida brasileira que vencer no primeiro trimestre deste ano correspondem a US\$ 489 milhões, entre débitos públicos e privados. O levantamento parcial da moratória foi um gesto do Governo para melhorar o clima das próximas rodadas de negociação. A medida foi saudada pelos banqueiros britânicos

como uma boa notícia mas eles insistem em condicionar a negociação à liquidação em curto prazo dos juros em atraso de 1989 e de 1990 e do pagamento total das parcelas que vencem neste ano.

● **ARGENTINA** — O Presidente Carlos Menem disse, ontem, em Buenos Aires, que em 1991 a dívida externa argentina, de US\$ 65 bilhões, será reduzida em US\$ 12 bilhões através do sistema de capitalização de títulos (conversão). Desde que assumiu, o país já reduziu sua dívida em US\$ 8 bilhões, através das privatizações.

cao.

Depois do retorno do embaixador ao Brasil, após uma semana sem avanços na negociação, o Governo brasileiro anunciou sua decisão de pagar 30% dos juros a vencer no primeiro trimestre deste ano, para demonstrar "boa vontade". A expectativa dos negociadores é de que, diante da perspectiva de suspensão destes pagamentos, em abril, os credores se sintam estimulados a negociar o pagamento dos juros atrasados, de US\$ 9 bilhões, sobre a qual não houve entendimento. O Brasil propôs pagar 15% em dinheiro e o restante em bônus. Os credores queriam 30% em dinheiro.

terio da Economia e Secretaria de Administração serão complementadas por uma proposta de revisão da Constituição. Tais discussões serão ainda ampliadas pelo debate sobre a crise no Golfo Pérsico que, se evoluir para a guerra, trará grandes prejuízos para a economia brasileira, uma das mais afetadas, conforme avaliação do próprio FMI.

O esforço fiscal adicional prevê o congelamento total das dotações para investimentos e 85% para custeio da União. O orçamento será totalmente controlado pela Ministra Zélia, que receberá poderes do Presidente para executar as contas públicas.